

Secretário desafia a oposição

O secretário Hélio Doyle munuiu-se de vários documentos para rebater ontem as críticas feitas pelos parlamentares da oposição ao governo Cristovam Buarque. "Eles insistem tanto nestas mentiras que elas terminam virando verdades", disse o secretário de Governo. "A oposição finge que não responde as denúncias e insiste nas mesmas mentiras", acrescentou.

Segundo ele, o deputado Luiz Estevão (PMDB) é o líder das "afirmações infundadas". "Ele denunciou que nós gastamos R\$ 20 milhões em publicidade até agora enquanto nós só gastamos R\$ 5,1 milhões. Eu o desafio a dizer o quanto ele gostou com sua propaganda pessoal e com propagandas de seu partido. Deve ser muito mais que isso".

O secretário divulgou, ainda, os valores gastos pelo governo Cristovam Buarque no item viagens e diárias. "Apenas R\$ 545

mil. Os outros R\$ 4 milhões foram gastos com a área de segurança e totalmente custeados com recursos da União", explicou. Doyle ressaltou, também, que embora os parlamentares da oposição insistam em afirmar que os repasses da União este ano foram maiores do que 94, isso não é verdade. "Em termos reais, os repasses caíram 5%", garantiu.

Requisitados — A decisão do GDF em fazer retornar aos seus quadros professores e policiais civis e militares vai atingir boa parte dos 1.512 servidores que estão cedidos a outros órgãos que não sejam do governo local. Só professores, são 221, que devem retornar imediatamente às salas de aula. O governo também vai rever a situação dos 505 servidores lotados no GDF que pertençam a outros órgãos. Somando requisitados e cedidos, o Governo do DF gasta mensalmente R\$ 4 milhões.